

Comportamento do Tempo de Relaxamento Isovolumétrico do Ventrículo Esquerdo em Fetos com Hipertrofia Miocárdica Secundária ao Diabetes Materno

Luisa Reveilleau Velho¹, Luiz H.S Nicoloso, Antonio L. Piccoli Jr, Izabele Vian, Patrícia Pizzato, Marcelo Pizzato, Carolina Barbisan, Stefano Busato, Paulo Zielinsky¹ (orientador)

¹ *Unidade de Cardiologia Fetal do Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul/
Fundação Universitária de Cardiologia*

Resumo

Objetivo

Testar a hipótese de que o tempo de relaxamento isovolumétrico do ventrículo esquerdo é maior em fetos de mães diabéticas com hipertrofia miocárdica septal (HS), do que em fetos sem HS de mães com ou sem diabetes.

Metodologia

Foram avaliados, por exame ecocardiográfico, 16 fetos de mães diabéticas com HS, 44 fetos de mães diabéticas e sem HS, e 32 fetos normais de mães não diabéticas (controles). A idade gestacional das gestantes foi a partir de 25 semanas até o termo. O tempo de relaxamento isovolumétrico (TRIV) foi obtido através da ecocardiografia Doppler, medindo o intervalo entre o final da sístole ventricular e a abertura da valva mitral. As comparações entre os grupos foram realizadas através do teste ANOVA e teste de Tukey. Foi considerado significativo um alfa menor que 0,05.

Resultados

A média da idade gestacional, em semanas, no grupo de mães diabéticas com fetos com HS, no grupo de mães com diabete e fetos sem HS e no grupo controle, foram, respectivamente: $29,63 \pm 4,90$; $30,09 \pm 3,56$ e $30,22 \pm 3,27$ ($p=0,87$). A média do TRIV em fetos de mães diabéticas com HS foi de $64,38 \pm 20,85$ ms; nos fetos de mães diabéticas e sem HS a média foi $53,91 \pm 13,38$ ms e no grupo controle foi de $45,19 \pm 4,90$. Os três grupos

diferiram estatisticamente entre si ($p=0,01$). As comparações foram significativas entre os grupos com HS e sem HS ($p=0,007$), entre o grupo com HS e o grupo controle ($p=0,001$) e entre o grupo sem HS e o grupo controle ($p=0,005$).

Conclusão

Fetos de mães diabéticas com ou sem hipertrofia miocárdica têm tempo de relaxamento isovolumétrico de ventrículo esquerdo aumentado, quando comparados a fetos controles de mães normoglicêmicas. Este parâmetro poderá ser utilizado na avaliação da função diastólica ventricular esquerda fetal.